



II Jornada Científica de Enfermagem

VIVER COM A MUDAÇA, E VIVER COM QUALIDADE

Jover Malta Teixeira¹.

¹Estudante de graduação do 5º período do curso de Enfermagem – FSC.

A hipertensão arterial é uma doença crônica determinada por elevados níveis de pressão sanguínea nas artérias, o que faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para fazer circular o sangue através dos vasos sanguíneos. A pressão sanguínea envolve duas medidas, sistólica e diastólica, referente ao período em que o músculo cardíaco está contraído (sistólica) ou relaxado (diastólica). A pressão normal em repouso situa-se entre os 100 e 140 mmHg para a sistólica e entre 60 e 90 mmHg para a diastólica. A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco para a ocorrência do acidente vascular cerebral, tromboembólico ou hemorrágico, enfarte agudo do miocárdio, aneurisma arterial (por exemplo, aneurisma da aorta), doença arterial periférica, além de ser uma das causas de insuficiência renal crônica e insuficiência cardíaca. http://pt.wikipedia.org/wiki/Hipertens%C3%A3o_arterial - cite note-JNC7-4 Mesmo moderado, o aumento da pressão sanguínea arterial está associado à redução da esperança de vida. http://pt.wikipedia.org/wiki/Hipertens%C3%A3o_arterial - cite note-WHO2003-1 Segundo a American Heart Association é a doença crônica que ocasiona o maior número de consultas nos sistemas de saúde, com um importantíssimo impacto econômico e social.

Palavras Chave: Doença. Hipertensão. Sistólica. Diastólica.